

Protegendo os Mais Vulneráveis: O Impacto do Acesso Precoce da Criança no Ciberespaço

Autor(es)

Nayla Júlia Silva Pinto
Larissa De Carvalho Araújo
Suellen Soares Da Silva
Lourrane Raquel Pereira De Araújo
Maria Clara Machado Mota Algerich
Vitor Gabriel Gomes Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O ciberespaço é o ambiente digital onde interações humanas ocorrem através de redes de computadores interconectadas. Ele engloba a internet, mídias sociais, plataformas online e todos os recursos digitais disponíveis. No ciberespaço, as pessoas podem se comunicar, compartilhar informações, realizar transações comerciais e muito mais. No entanto, também apresenta desafios, como questões de privacidade, segurança cibernética e liberdade etária, além da intervenção parental diante da adversidade libertina. E ao reconhecer os riscos potenciais e fortalecer a capacidade dos pais e cuidadores de orientar o uso da internet de forma segura e educativa, podemos promover um ambiente digital mais saudável e enriquecedor para as crianças em idade precoce.

Objetivo

Em tese o artigo analisa criticamente os efeitos negativos do uso da tecnologia digital na infância, dando ênfase ao desenvolvimento prejudicial à saúde da criança, isto é; uma resenha dos danos físicos, psicológicos e sociais geridos a criança decorrente do uso excessivo e precoce dos atributos presentes no ciberespaço, tendo como meta a conscientização e intervenção da problemática

Material e Métodos

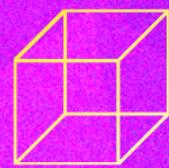
O método de pesquisa utilizado de maneira geral foi o qualitativo, a impressão crítica do assunto foi baseada em fontes bibliográficas, tendo seu embasamento teórico fundamentado em livros, artigos, pesquisas científicas. Com coleta de dados no período de (17/04/2024 – 06/05/2024). E estudo de artigos no recorte temporal de (2014-2024). Em particular, preocupações foram



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



levantadas em relação ao conteúdo inadequado, exposição a interações não supervisionadas, bem como o potencial impacto negativo no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Estes achados ressaltam a necessidade urgente de medidas de proteção e orientação parental para mitigar tais riscos.

Resultados e Discussão

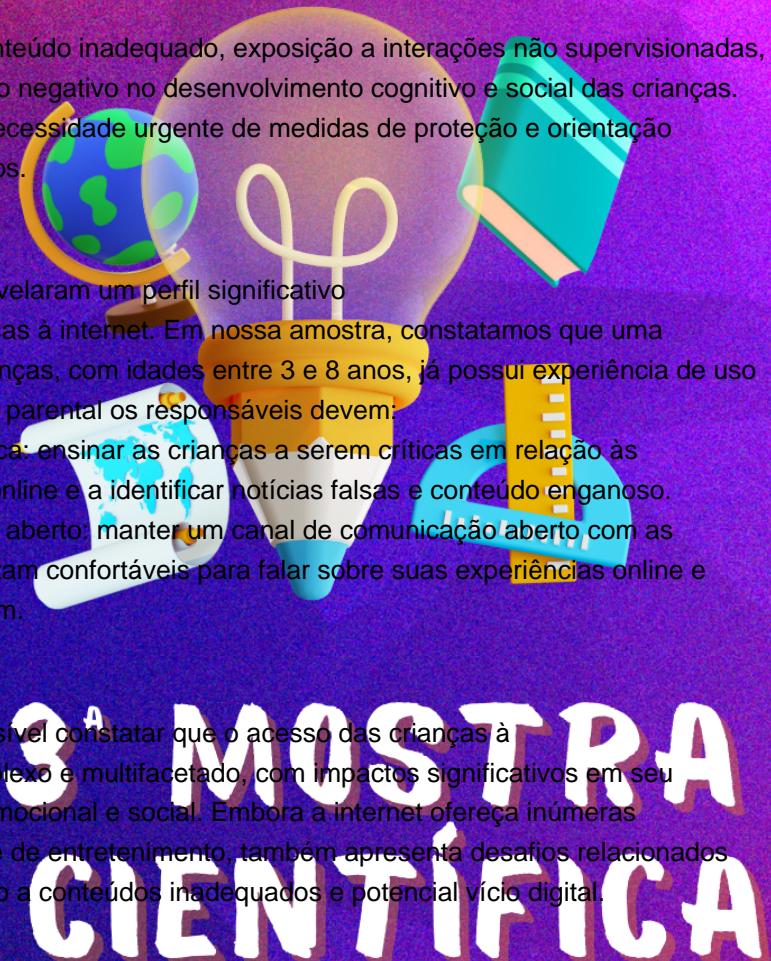
Os resultados da pesquisa revelaram um perfil significativo de acesso precoce das crianças à internet. Em nossa amostra, constatamos que uma proporção substancial de crianças, com idades entre 3 e 8 anos, já possui experiência de uso da internet. Como intervenção parental os responsáveis devem: Promover a educação midiática: ensinar as crianças a serem críticas em relação às informações que encontram online e a identificar notícias falsas e conteúdo enganoso. Criar um ambiente de diálogo aberto: manter um canal de comunicação aberto com as crianças para que elas se sintam confortáveis para falar sobre suas experiências online e pedir ajuda quando precisarem.

Conclusão

Através deste estudo, foi possível constatar que o acesso das crianças à internet é um fenômeno complexo e multifacetado, com impactos significativos em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Embora a internet ofereça inúmeras oportunidades educacionais e de entretenimento, também apresenta desafios relacionados à segurança online, exposição a conteúdos inadequados e potencial vício digital.

Referências

1. COMITÉ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2021. São Paulo, 2022.
2. INSTITUTO DIMICUIDA. Brincadeiras perigosas: conhecer, compreender, prevenir. InstitutoDiminuída, 2014. Disponível em: <http://www.institutodimicuida.org.br/> Acesso em: 17/01/2023.



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

